



Ednaldo Vieira do Nascimento é cearense, de Maranguape. Nascido aos 10 de agosto de 1965. É filho da doceira e rezadeira Djanira e do Artesão e sapateiro Gabriel. Cresceu bebendo da cultura popular, fonte que volta sempre. É Educador, Ambientalista, Poeta e Escritor. É Mestre em Ciências Naturais pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Doutorando em Desenvolvimento e inovação Tecnológica em Medicamentos, pela Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Trabalha com desenvolvimento de projetos para educação, saúde, meio ambiente e cultura.

<https://www.escavador.com/sobre/1588241/ednaldo-vieira-do-nascimento>

<https://br.linkedin.com/in/ednaldo-vieira-do-nascimento-b79212168>

https://www.instagram.com/ednaldo_vinas?igsh=MnEyZWJ5ajQ0bHJo

https://www.facebook.com/ednaldo_vn

Criador e coordenador do Portal Cangaço: <tps://www.facebook.com/PortalWebCangaco/>

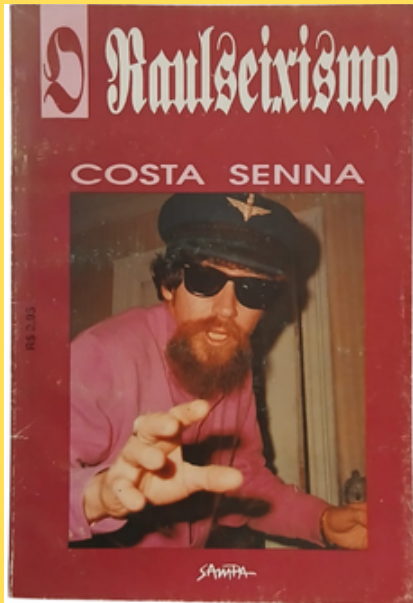
Linha do Tempo

10/08/1965 – Nasce na cidade de Maranguape

Anos setenta do século passado: Membro fundador do Grupo de múltiplas linguagens, com Música, Poesia, Teatro: JAMA (Jovens Artistas de Maranguape), com Eliete, Paulo Sérgio e Moésio Lourenço.

Nos anos oitenta do século passado: Funda o Fã-Club Orós III, de Raimundo Fagner.

1994 – Assina a apresentação do livro: “O Raulseixismo”, de Costa Senna, pela Editora SAMPA, com circulação nacional.



O Raulseixismo
COSTA SENNA

 poeta e ator Costa Senna, nasceu em Fortaleza no ano de 1955. Ingressou na arte em 1980, participando da peça teatral "A Noite Seca" de Geraldo Markan.

Uniu-se ao grupo de estudantes da Universidade Federal do Estado do Ceará (U.F.C.), juntos fundaram a revista "Comboio Vida e Arte". Foi um dos fundadores do "Grupo Chocalho", tornando-se um agente ativo do calendário cultural da capital cearense, quando o teatro e a poesia começaram a fazer parte do seu dia-a-dia.

Em 1983, foi agraciado com o primeiro lugar no Festival da Ceca de Língua e Literatura.

Costa Senna construiu, ao longo do tempo, uma considerável bagagem cultural e se certificou que a literatura cordeliana está contida em todo comportamento da cultura do planeta. Juntando elementos rurais e urbanos edificou uma extensa obra literária tendo por base a cordeliana.

Integrou o elenco das peças "Barrela", de Plínio Marcos; "Deus Lhe Pague", de Juracy Camargo; o "Caldeirão", de Oswald Barroso.

Senna, em 1990, fixou residência na capital paulista sendo precursor da nova face da literatura de cordel. Em 1991 realizou uma "tour-né" pelo Brasil com o espetáculo "Na Ponta da Língua Trago 90 Mil Desaforos", unindo poesia, teatro, humor e informação, retratando o contexto social brasileiro, transmitindo-o com clareza e sabedoria, marcas registradas de sua personalidade e do seu trabalho. É sócio do centro cordelista do Ceará "Cecordel", do Clube dos Poetas Cearenses e da União Brasileira de Escritores - "U.B.E.". Em 1992 participou da 12ª Bienal do Livro, em São Paulo.

Edinaldo V. do Nascimento
Poeta e pesquisador de cultura popular.



Em 1995 – Publica seu primeiro livro individual: “LABAREDAS” (poesias), com capa e ilustrações de Aldemir Martins e apresentação do autor pelo Jornalista paraibano Assis Ângelo. Editora Efunção, São Paulo, Editor J. Camelo Pontes.

Obs: na época o autor assinava com o Pseudônimo Ed Nasser.



Anos noventa do século passado: Foi Produtor Cultural e um dos criadores do Projeto Resgate Cultural, que circulou pelas Casas de Cultura do município de São Paulo, com os artistas Costa Senna (Cearense), Cacá Lopes (Pernambucano) e Cícero Gonçalves (Mineiro do Vale de Jequitinhonha);



1998 – Reencontro com Aldemir Martins (na foto o tb Artista Plástico Adriano Bullacha), por ocasião da inauguração do mosaico de Aldemir, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Fortaleza-CE.



Aldemir Martins, às vésperas de completar 80 anos, na virada do século e do milênio, quando o Centro Dragão do Mar o convidou para fazer um painel na rampa de acesso ao Anfiteatro. Num gesto de maturidade profissional, Aldemir decidiu então realizar uma obra em mosaico com 28 metros de comprimento, destacando as praias, as dunas, as jangadas, o vento e até as frutas do Ceará.

(Fonte: hgougon, <https://mosaicodobrasil.tripod.com/id120.html>)

2001 - Lança o primeiro "Caçua de Poesia", livro alternativo no formato de um mini caçua, com um saco com retalhos de cetim e postais poéticos com uma antologia de poetas contemporâneos de Maranguape, tais como: Ednaldo Vieira, Roger Lira e Terezinha Câmara.

2004 - Fundador e Editor Responsável pelo jornal de bairro: "Santa Fé".

ONG - Serras Úmidas



"Cuidando da nossa terra"

Ano II, Nº 03

SANTA FÉ

Órgão de Comunicação da Associação Serras Úmidas do Estado do Ceará
Sede Provisória: Rua Juscelino Kubitschek, 361 - Parque Santa Fé - Maranguape - Ceará
CEP 61.940-000 - Tel. 85-341.3354
E-mail: ong@serrasumidas.org.br - Site: www.serrasumidas.org.br



MATA ATLÂNTICA
DESMATAMENTO
ZERO

fevereiro/março de 2004

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO



Casarão da Tará. Construção do início do século XX. Visite-o e faça uma viagem no tempo

LEIA NESTA EDIÇÃO:

EDITORIAL
Nasce um novo jornal para Maranguape **02**

NOSSO BAIRRO É SHOW
Mestre Nonato: O homem e o mito **03**

CAMPANHA: "JOGUE LIMPO COM A SUA RUA"
PROJETO RUAS DO PARQUE SANTA FÉ: Saiba quem foi Robert Braquehais **04**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL:
Lixo, como tudo começou **05**

O LEITOR É O AUTOR: Saúde Bucal. Conheça a importância de uma boa escovação **06**

UTILIDADE PÚBLICA:
Saiba quem são os membros do conselho de saúde e onde se localizam os pontos de lixo em nosso bairro **07**

Lixo, Lixo, Lixo! O JORNAL SANTA FÉ fez o mapeamento dos pontos de lixo do nosso bairro e lança a campanha: "JOGUE LIMPO COM A SUA RUA", que busca conscientizar a população para um maior cuidado com o meio ambiente, com a saúde individual e coletiva, onde todos se eduquem e passem a dar um destino adequado aos resíduos sólidos, erroneamente chamados "LIXO". Saiba mais nas páginas **04 06 e 08**

COLÉGIO

SEBASTIÃO DE ABREU



UMA ESCOLA QUE TEM MUITO A OFERECER

- ? Colégio Sebastião de Abreu - há 20 anos tendo como foco o sucesso de seus alunos
- ? Ensino desde o Maternal até o Pré-Vestibular
- ? Professores preparados para o desafio da escola moderna
- ? Estrutura física adequada a cada nível de ensino
- ? Amplas áreas de lazer
- ? Acompanhamento pedagógico contínuo
- ? 75% de aprovação no vestibular

- ? Hidroginástica
- ? Natação
- ? Karatê
- ? Futebol de Salão
- ? Vôlei
- ? Balê e Jazz . . .
- ? Informática



Telefone: 341.5893

J

Colégio São José

Excelência na educação em Maranguape

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PROFESSORA EDITH NUNES COSTA

EXCELENTE EQUIPE DE PROFESSORES E ESPAÇO FÍSICO

A MAIS COMPLETA CARGA HORÁRIA

ATIVIDADES VOLTADAS AO ALUNO NAS ARTES E NOS ESPORTES

O MAIOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO NOS VESTIBULARES

341.3128

Rua São José S/N - Planalto Paraíso

O MÉRITO

UM JORNAL A SERVIÇO DE MARANGUAPE

Maranguape, janeiro de 2005 - Ano I, Edição nº 1. Valor desta edição: R\$ 1,00

Crônica da tragédia anunciada

De nada adiantaram os inúmeros avisos de que a fábrica de tintas industriais Liko Nordeste Indústria e Comércio representava um risco para os moradores onde ela estava localizada. Somente após o incêndio que tomou conta da fábrica, no dia 29 de novembro de 2004, é que algumas medidas foram tomadas. A Liko está localizada em uma área residencial e de intenso tráfego de pessoas e veículos. No dia do acidente a situação foi de pânico generalizado, tendo os moradores de abandonarem suas casas em diversas oportunidades devido ao risco de explosão.

Os moradores denunciaram que antes do incêndio já haviam alertado as autoridades locais para o risco que representava a fábrica. "Havia no ar um cheiro muito forte de acetona e solvente", conta Antônio de Pádua, morador da região. Segundo os moradores, há também a denúncia de que os tanques que armazenam o material inflamável são de segunda mão, o



No dia do incêndio os moradores tiveram de abandonar suas casas.

que aumentaria o risco de um acidente de grandes proporções.

"O prefeito da época (Marcelo Silva) chegou a garantir para os moradores que a fábrica era segura e que não havia risco qualquer de acidente", declarou Luiz César de Sousa, morador. Os bairros mais atingidos com o odor exalado pela fábrica são: Santos Dumont e Planalto Paraíso.

Os moradores formalizaram as denúncias junto a Prefeitura de

Maranguape e ao Ministério Público Estadual. Um inquérito foi aberto e já se estuda a possibilidade de a fábrica mudar de local. Enquanto isso, as pessoas que vivem nas redondezas denunciam que a fábrica voltou a funcionar, mesmo de maneira precária. "Se o risco era grande com ela funcionando direito, imagine funcionando desse jeito", alerta mais uma vez Luiz César. Esperando que o final da história mude.



■ **Prefeito revela que a participação popular é ponto chave da administração**
p.6,7



■ **O Mérito homenageia o eclético Monsenhor Mauro**
p. 12



■ **Leide Gabriele é "Gente Bonita".**
p.7

COLEGIO
SEBASTIÃO DE ABREU



Aqui começa a *sua* história

- Espaço aconchegante
- Jogos educativos
- Ampla área de recreação
- Grande espaço para convivência
- Quadra poliesportiva
- Biblioteca e Sala de Leitura
- Laboratório de Informática
- Projetos educativos

2024 – É Lançada no CD: “Fábrica de Unir versos”, a música “Canto de Passarinho”, em homenagem ao Poeta Maior Patativa do Assaré, que também teve parceria na canção (pós-morte, sob autorização da família, por uso de trecho do seu poema: “Mãe Preta”), ficando: Letra de Ednaldo Vieira e Patativa do Assaré e Música do intérprete Costa Senna.



2006 – Funda a entidade ambiental, juntamente com um grupo de ambientalistas a Fundação Mata Atlântica Cearense, para defesa da Mata Atlântica Brasileira, bioma considerado Patrimônio Nacional, pela Constituição Brasileira de 1988.



Saiba mais: www.fmac.org.br

2006 – Publica o seu primeiro livro infanto e juvenil: “A Lenda da Pedra Acorrentada”, prêmio em literatura infantil pela Secretaria Estadual de Cultura (SECULT_CE), em 1995, já em segunda edição pela Editora Conhecimento, em 2011.



**Livros com temáticas
Ambientais** 🌱🌿🍃

**Educai as crianças para que
não seja necessário punir os
adultos.**

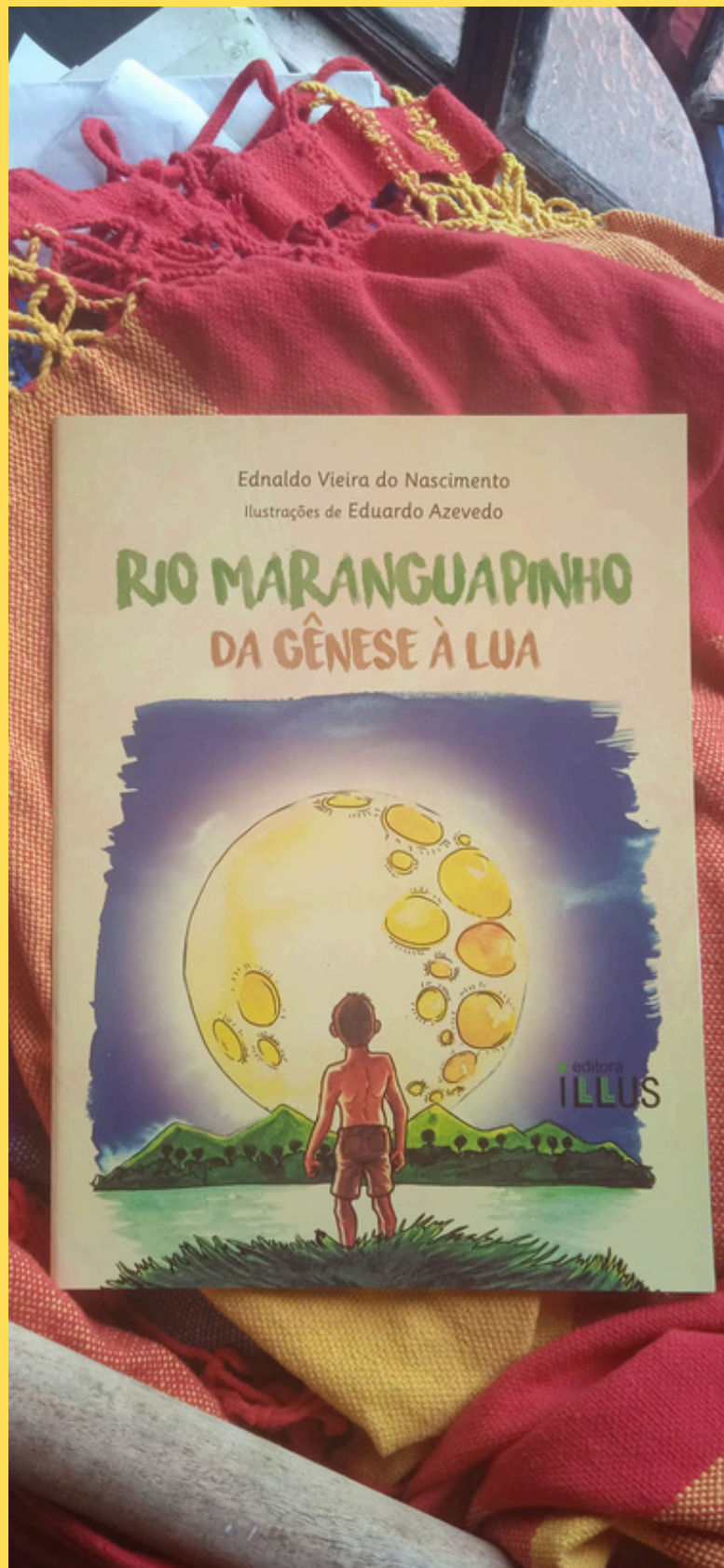
2010 – Publica o seu segundo livro infanto e juvenil: “Onde nasce a poesia” (Ed. Conhecimento, 2010), já na segunda edição pela Editora IMEPH, em 2015;



2014 – Publica em parceria com Rouxinol do Rinaré, do Cordel: “O Pequeno grão que protege a grande floresta: a história do café no Ceará”. Já na sua segunda edição.



2017 – Publica seu terceiro livro infanto e juvenil: “Rio Maranguapinho, da gênese à lua” (Ed. Illus, 2017).



2017 – Publica seu quarto livro infante e juvenil: “O menino que aprendeu a falar com a natureza” (Ed. Illus, 2017), com segunda edição pela Oficina da Palavra Edições, em 2024.



2024 – Cria a Editora Oficina da palavra



Rua Juscelino Kubitschek de Oliveira, 341 – Maranguape-CE

2025 – Assina a Coordenação Editora pela Editora Oficina da palavra do Romance Brasileiro: “O Chão que pisou Cordélia, de Martin Augusto Fernandes Ferro, Oficina da Palavra, 2025.

